

Detentos na Saidinha: 39 Presos por Crimes em SP

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 6, 2025



No final de ano em São Paulo, 39 detentos foram recapturados durante a saída temporária, destacando os desafios na gestão desse benefício. A nova legislação busca mitigar esses problemas ao proibir saídas para crimes hediondos e exigir o uso de tornozeleiras eletrônicas, embora ainda permita visitas familiares e ações de ressocialização.

Durante a saída temporária de final de ano, a **Polícia Militar de São Paulo prendeu 39 detentos** flagrados cometendo crimes como roubo, furto e tráfico. Essa operação exemplifica a tensão em torno das “saidinhas”, gerando debates sobre segurança e políticas penitenciárias.

Prisão durante a saidinha

A **situação dos detentos durante a saidinha** em São Paulo traz à tona uma série de desafios para as autoridades. Durante o período de recesso, que vai do dia 23 de dezembro até 3 de janeiro, mais de 31.856 presos foram liberados para passar as

festas de fim de ano com suas famílias.

No entanto, nem tudo ocorre sem incidentes. Na série de solturas mais recente, a *Polícia Militar identificou e prendeu 39 detentos* que aproveitaram a liberdade provisória para cometer novos crimes. Entre as atividades criminosas mais comuns estão roubo, furto, tráfico de drogas, violência doméstica e até homicídio.

Ribeirão Preto se destacou como uma das regiões mais problemáticas, com um alto índice de incidentes relacionados à saidinha. Outra questão preocupante envolve os **Boletins de Ocorrência** por descumprimento das medidas restritivas, que totalizaram 101 registros ao longo do período.

O caso de um homem que violou suas restrições de saída em quatro momentos distintos ilustra o desafio das autoridades em monitorar e garantir o cumprimento das regras pelos detentos temporários. Além disso, a **região metropolitana e a capital** também registraram números significativos de incidentes, sendo alvos de intensa vigilância por parte das forças de segurança locais.

Mudanças na legislação

As recentes mudanças na legislação sobre a **saída temporária** refletem um esforço das autoridades para equilibrar direitos dos detentos e segurança pública. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei que ajusta as diretrizes das “saidinhas”, incluindo importantes restrições.

Entre as principais alterações, destaca-se a proibição do benefício para condenados por crimes hediondos e a exigência de **tornozeleiras eletrônicas** para monitorar aqueles autorizados a sair. Essas mudanças visam aumentar o controle sobre os detentos durante o período em que estão fora do presídio.

No entanto, vetos presidenciais excluíram algumas restrições propostas, como o impedimento de saídas para visitas familiares e participação em atividades de ressocialização. Isso indica um interesse contínuo em manter elementos de reabilitação social intactos, enquanto endurece-se a segurança.

Mesmo com as sanções, o Congresso Nacional ainda pode reverter certas decisões através da derrubada de vetos. Enquanto isso, a lei vigente permite que os detentos tenham o direito às visitas em datas festivas, um ponto que continua gerando discussões significativas dentre legisladores, especialistas e a sociedade.

FAQ – Perguntas frequentes sobre prisão e legislações na saída temporária

O que é a saída temporária?

A saída temporária, ou 'saidinha', é um benefício que permite aos presos em regime semiaberto saírem temporariamente para visitas familiares e ressocialização.

Quantos detentos foram presos durante a última saidinha em São Paulo?

Durante a última saidinha, 39 detentos foram presos por cometerem crimes como roubo, furto e tráfico de drogas.

Quais são os tipos de crimes mais comuns durante a saidinha?

Os crimes mais comuns incluem roubo, furto, tráfico de drogas, violência doméstica e homicídio.

Quais mudanças legislativas foram sancionadas para a saída temporária?

A nova legislação proíbe a saidinha para condenados por crimes hediondos e exige uso de tornozeleiras eletrônicas para monitoramento dos detentos.

Quais vetos foram feitos relativamente às novas regras da saidinha?

Os vetos excluíram restrições que impediam saídas para visitas familiares e participação em atividades de ressocialização.

Quais regiões de São Paulo registraram mais incidentes durante a saidinha?

Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, e a região metropolitana da capital foram algumas das áreas com mais ocorrências registradas.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/pm-prende-39-detentos-que-cometeram-crimes-durante-saidinha-em-sp/>